

**23.** Quatro dias após ter desembarcado no Brasil, a corte portuguesa, através do príncipe regente D. João, decretou, em 28 de janeiro de 1808, a Abertura dos Portos brasileiros às Nações Amigas; dois anos depois, em 1810, foram assinados o Tratado de Comércio e Navegação e o tratado de Aliança e Amizade entre os reinos de Portugal e da Grã-Bretanha. Considerando esses eventos, analise as afirmações a seguir:

- I. Esses tratados garantiram a continuidade do controle português sobre as atividades comerciais entre o Brasil e a Europa e fortaleceu a presença lusitana à frente da colonização brasileira.
- II. Enquanto a Abertura dos Portos pôs fim ao “Pacto Colonial” ou “Exclusivo Colonial” de Portugal sobre o Brasil, os tratados assinados em 1810 garantiram a predominância britânica sobre o mercado brasileiro.

III. Essas decisões de cunho administrativo e econômico são consideradas como os primeiros passos do processo que conduziu à Independência política do Brasil em relação ao reino de Portugal.

É correto o que se afirma em

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) II e III apenas.
- D) I, II e III.

Assunto: Período Joanino

A transferência da Corte Portuguesa para o Brasil foi resultado direto das Guerras Napoleônicas que varriam a Europa. Além da notória luta entre as forças liberais francesas e os monarcas absolutistas, Paris também lutava ferozmente contra um dos mais tradicionais rivais da França, a Inglaterra.

Essa segunda rivalidade acabou promovendo uma medida econômica controversa por parte de Napoleão, o Bloqueio Continental. Tal ação determinava que o país da Europa Continental que realizasse transações comerciais com a Inglaterra seria invadido pelas tropas francesas. Lisboa quebra esse bloqueio comercial e vê seu território invadido pelas tropas fiéis à Napoleão. A Família Real de Bragança e um número significativo de nobres, burgueses e funcionários públicos fugiram para terras americanas em busca de refúgio.

Portugal foi dominado pela França, ficando sob a tutela do general Andoche Junot. Assim, não faria sentido algum a manutenção do pacto colonial (exclusivismo comercial), por isso Dom João, logo após chegar ao Brasil em 1808, abriu os portos às nações amigas. Dois anos depois, 1810, diante da pressão britânica por vantagens comerciais, reduz os impostos sobre os produtos ingleses, concede o direito a um porto livre em Santa Catarina, entre outras medidas, proporcionando vantagens significativas aos súditos da Coroa Britânica.

Dito isso, fica notório por que a primeira afirmativa está errada, pois ela afirma que os tratados fortaleceram o controle português sobre as atividades comerciais da colônia, e o que houve foi uma ação contrária.

A presença da Corte Portuguesa possibilitou a formação de uma elite dirigente com participação efetiva de brasileiros na gestão do reino, ao lado dos portugueses. Além disso, a liberdade comercial e autonomia do Rio de Janeiro em relação à Europa para gerir os assuntos internos traçou o caminho da independência do Brasil, de tal forma que ela acabou por ocorrer, ou seja, liderada pelo príncipe regente Dom Pedro, com o apoio da elite latifundiária do Centro-Sul. assim, confirma-se o que está assinalado na afirmativa III.

Item: C